

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO CAPES
UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
CENTRO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR A DISTÂNCIA**

**Curso de Especialização em Educação
Ambiental (*Lato sensu*)**

2018

São Cristóvão - SE

I – Dados do Curso

1. ÁREA TEMÁTICA: Educação Ambiental

2. NOME DO CURSO: Educação Ambiental

3. NÍVEL DO CURSO: Especialização (lato sensu)

4. EMENTA:

A Especialização em Educação Ambiental é um curso que aborda de forma polissistêmica questões essenciais para o desenvolvimento da educação ambiental em contextos escolares, em espaços educativos na cidade e na comunidade, como a inter e a transdisciplinaridade, o projeto político-pedagógico, a formação de redes, movimentos de juventude, identidade e territorialidade, e outros aspectos relacionados à gestão ambiental na escola e na comunidade, considerando as mudanças ambientais globais e a construção de espaços educadores sustentáveis.

5. FUNDAMENTOS TEÓRICO METODOLÓGICOS:

A acumulação de capital e a globalização da economia são concebidas por Leff (2001) como evidências do contra-senso da ideologia do progresso, produzindo irracionalidades que desencadearam a chamada crise ambiental. Essa crise, ao emergir em meados do século XX, questiona o significado do modelo de desenvolvimento estabelecido, suas funções e condições de sustentabilidade.

Ações educativas que promovam iniciativas e práticas de democracia, colaboração, solidariedade, cooperação, diálogo, bem como a crítica à injustiça, à desigualdade, à exploração, ao racismo e à homofobia deve ser promovida pelo poder público mediante ações, projetos e propostas capazes de dar visibilidade à transição para a sustentabilidade em suas dimensões ambientais, econômicas, sociais e culturais.

Para tanto, professores, técnicos e gestores necessitam de qualificação para atuarem no sentido de desencadear novos valores na sociedade. Porém, cursos de curta duração e sem acompanhamento posterior, podem não ser tão eficientes no sentido de formar agentes capazes de atuar em sua área de formação como educadores ambientais.

Com esta motivação o curso proposto enfatiza a formação de educadores e gestores ambientais, que possam responder às demandas locais e regionais com vistas à formação de espaços educadores sustentáveis. Apresenta ferramentas teóricas para a observação do território, dos contextos socioambientais, étnicos e culturais e das complexidades locais. Inclui dados e reflexões sobre a potencialização dos programas federais disponíveis para a rede de educação básica que, articulados, podem promover a organização de espaços educadores sustentáveis.

Tais premissas estão previstas nos seguintes marcos legais:

- a. Constituição Federal de 1988 - art. 225, §1o, inciso VI.
- b. Lei nº 6.938, de 31/08/1981 – Política Nacional de Meio Ambiente
- c. Lei nº 9.394, de 20/12/1996 – Diretrizes e Bases da Educação Nacional
- d. Lei nº 9.795 de 27/04/1999 – Política Nacional de Educação Ambiental (PNEA).
- e. Decreto nº 4.281 de 25/06/2002 – Regulamenta a Lei 9.795/1999 (PNEA)
- f. Plano Nacional sobre Mudança do Clima – 2009
- g. Resolução CNE/Pleno nº 02/2012 – Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental

6. OBJETIVOS

6.1. Geral:

Propiciar formação continuada teórico-prática para professores da educação básica, educadores líderes comunitários, no âmbito da pós-graduação lato sensu em Educação Ambiental.

6.2. Específicos

- Ampliar o acesso à formação continuada para profissionais da educação básica, contribuindo com uma educação contextualizada com a realidade socioambiental;
- Contribuir para o aprimoramento da atuação de professores, técnicos e gestores nos sistemas públicos de ensino;
- Ampliar, por intermédio da EAD, o acesso às tecnologias educacionais;
- Formar educadores na identificação de demandas, planejamentos e execução de projetos de educação ambiental, articulando e potencializando as oportunidades apresentadas por programas nacionais do sistema público de ensino, visando à sustentabilidade socioambiental;
- Estimular a constituição de grupos de pesquisa e de ação em educação ambiental;
- Incentivar a transformação das escolas em espaços educadores sustentáveis.

7. METODOLOGIA:

Curso com três ou mais encontros presenciais e atuação a distância buscando a interatividade entre professores e tutores com os cursistas, via internet, na plataforma ambiente virtual de aprendizagem (AVA).

Constituem elementos da relação dialógica proposta entre alunos, professores e orientadores acadêmicos os seguintes elementos:

- a) a implementação de uma rede que garanta a comunicação entre os sujeitos do processo educativo;

b) a produção e organização de material didático apropriado à modalidade;

c) processo de acompanhamento e avaliação próprios;

d) criação de ambientes reais e/ou virtuais que favoreçam o processo de estudo dos alunos e o processo de orientação acadêmica.

Os tutores a distância acompanharão os cursistas, que formarão grupos de estudo a fim de facilitar a leitura, compreensão e elaboração de novos textos de maneira virtual na Comunidade de Trabalho e Aprendizagem em Rede.

Os cursistas podem se reunir nos polos presenciais, com disponibilidade de um tutor presencial qualificado para o aprofundamento das questões pautadas no curso.

Ao final do curso, o cursista que obtiver nota igual ou superior a 7,0 (sete) e entregar 80% das atividades sugeridas, em todas as disciplinas, deverá produzir um TCC (Trabalho de Conclusão de Curso) orientado por um professor, com titulação mínima de Mestre.

Os professores orientadores serão designados pela coordenação do curso de forma a atender a demanda e os interesses dos alunos e observando-se as normas da Comissão de Especialização do Curso.

No término do curso será realizado um Seminário Final, para que todos os acadêmicos socializem a produção do conhecimento.

8. MODALIDADE DO CURSO: a distancia

9. CARGA-HORÁRIA:

9.1 Carga Horária total: 420 horas

10. Certificação:

Terá direito ao Certificado de Especialização os cursistas que realizarem mais de 70% das atividades previstas e tiverem o TCC aprovado.

11. NÚMERO DE ESTUDANTES POR TURMA: 50 cursistas

12. VIGÊNCIA DO CURSO:

12.1. Início: 01 de outubro de 2018

12.2. Término: 30 de abril de 2020

13. UNIDADE DE TEMPO DE CURSO PARA MONITORAMENTO:

O curso será monitorado em três momentos

- Ao fim do 1º Semestre do curso - com objetivo de avaliar a implantação do curso, suas dificuldades no sistema AVA, o material utilizado e a participação dos cursistas.
- Ao fim do 2º Semestre do curso – com o objetivo de avaliar o desempenho dos cursistas, tutores e professores.
- Ao fim do 3º Semestre do curso - com o objetivo de avaliar os impactos do curso na formação docente.

14. INFRAESTRUTURA RECOMENDADA:

Os Polos que será realizada a especialização estão dotados de computadores com acesso à internet banda larga, biblioteca e sala para encontros presenciais em grupo.

- 1- Polo São Cristóvão
- 2- Polo Colônia 13
- 3- Polo Nossa Senhora da Glória
- 4- Polo Japaratuba
- 5- Polo São Domingos

II - ORGANIZAÇÃO DO CURSO

O curso está organizado em oito módulos, sendo o último destinados a sistematização do trabalho desenvolvido e a redação do artigo científico que será apresentado no seminário final.

Módulo I – Educação a distância e ambiente virtual de aprendizagem

Modalidade: à distancia

Carga Horária: 30h

Ementa: Ambiente virtual de aprendizagem, dinâmicas de formação e de interação com a tutoria e com os demais participantes do processo formativo.

Referências:

BELLONI, M. L. **Educação a distância**. 2. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2001.

BERLO, D. K. **O processo da comunicação**: introdução à teoria e à prática. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

LITTO, F. M; FORMIGA, M. **Educação a distância**. São Paulo: Prentice Hall, 2008.

MARTIN-BARBERO, J. **Dos meios às mediações**: comunicação, cultura e hegemonia. Rio de Janeiro: UFRJ, 1997.

MOORE, M.; KEARSLEY, G. **Educação a distância**. São Paulo: Thomson Pioneira, 2007.

PALLOFF, R. M.; PRATT, K. **Construindo comunidades de aprendizagem no ciberespaço**. Porto Alegre: Artmed, 2002.

PETERS, O. **Didática do ensino a distância**. São Leopoldo: UNISINOS, 2001.

THOMPSON, J. **A mídia e a modernidade**. Petrópolis: Vozes, 1998.

Módulo II – Educação Ambiental, Sujeitos e Identidades

Modalidade: à distancia

Carga Horária: 45 horas

Ementa: Educação ambiental e suas relações com a cultura; territórios sustentáveis.

Referencias:

CARVALHO, I. C. de M. **Educação ambiental**: a formação do sujeito ecológico. Cortez, 2004.

DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL, Diretoria et al. **Identidades da educação ambiental brasileira**. 2004.

GUIMARÃES, M. **Caminhos da educação ambiental**. Papirus Editora, 2006.

_____. **Educação ambiental: no consenso um embate?**. Papirus Editora, 2007.

LIMA, G. F. da C.. Educação ambiental crítica: do socioambientalismo às sociedades sustentáveis. **Educação e pesquisa**, v. 35, n. 1, p. 145-163, 2009.

RODRIGUES, N. Educação: da formação humana à construção do sujeito ético. **Educação e Sociedade**, v. 22, n. 76, p. 232-257, 2001. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/es/v22n76/a13v2276.pdf>. Acesso em: 15 set. 2014.

RUSCHEINSKY, Aloísio. **Educação ambiental**. Porto Alegre: Artmed, 2002.

SATO, M. CARVALHO, I.. **Educação ambiental: pesquisa e desafios**. Artmed, 2005.

TOZONI-REIS, M. F. de C. **Educação ambiental, natureza, razão e história**. Autores Associados, 2004.

TRISTÃO, M. Tecendo os fios da educação ambiental: o subjetivo e. **Educação e Pesquisa**, v. 31, n. 2, p. 251-264, 2005.

Módulo III – Panorama da Educação Ambiental no Brasil

Modalidade: à distancia

Carga Horária: 60 horas

Ementa: Educação Ambiental e mudanças de paradigma; Legislação ambiental e políticas públicas de Educação e de Educação Ambiental, com ênfase nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental; Educação ambiental tendências e concepções.

Referencias:

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Ensino Fundamental. **Panorama da educação ambiental no ensino fundamental**. Brasília, 20(H. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/secad/arguivos/pdf/educacaoambiental/panorama.pdf>>. Acesso em: 16 set. 2014.

FRACALANZA, H. et al. A educação ambiental no Brasil: panorama inicial da produção acadêmica. **Ciências em Foco**, v. 1, n. 1, 2013.

LOUREIRO, C. F. B. **Trajetórias e fundamentos da educação ambiental**. São Paulo: Cortez, 2004a.

_____. **Trajetórias e fundamentos da educação ambiental**. São Paulo: Cortez, 2004b.

_____; COSSÍO, M. F. B. Um olhar sobre a educação ambiental nas escolas: considerações iniciais sobre os resultados do projeto “O que fazem as escolas que dizem que fazem educação ambiental?”. **Conceitos e práticas em educação ambiental na escola**, p. 57, 2007.

TRAJBER, R.; MENDONÇA, P. R. (Orgs.). **Educação na diversidade: o que fazem as escolas que dizem que fazem educação ambiental?** Brasília: Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade/MEC/UNESCO, 2006.

VEIGA, A.; AMORIM, E.; BLANCO, M. Um retrato da presença da educação ambiental no ensino fundamental brasileiro: o percurso de um processo acelerado de expansão. **Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira**, 2005.

Módulo IV – Ecologia, Biodiversidade e Educação Ambiental

Modalidade: à distancia I

Carga Horária: 60 horas

Ementa: Mudanças climáticas; Biodiversidade; Meio Ambiente Água; Desmatamentos; Geração de Energia e Energias limpas; Geração e controle de Resíduos Sólidos e Líquidos

Referências:

CARVALHO, I. C. de M. **A invenção ecológica:** narrativas e trajetórias da educação ambiental no Brasil. 3. ed. Porto Alegre: Editora UFRGS, 2008b.

BERCHEZ, F. **Educação Ambiental para os Ecossistemas Marinhos.** Manuscrito, CEBIMAR/USP, 2004, 3p.

GOLDEMBERG, J.; LUCON, O. **Energia, meio ambiente e desenvolvimento.** Editora da Universidade de São Paulo, 2008.

LAYRARGUES, P. P. A resolução de problemas ambientais locais deve ser um tema-gerador ou a atividade-fim da educação ambiental. In: REIGOTA, M. (Org.). **Verde cotidiano:** o meio ambiente em discussão. Rio de Janeiro, DP&A, 1999. p. 131-148.

MACHADO, C. J. S.. Recursos hídricos e cidadania no Brasil: limites, alternativas e desafios. **Ambiente e Sociedade**, v. 6, n. 2, p. 121-136, 2003.

PADUA, S. M. Educação Ambiental e Participação Comunitária: chaves para a conservação da Biodiversidade. In: ROURE, M. De. & PADUA, S. M. (Orgs.) Empreendedores sociais em ação. São Paulo, Cultura Editores Associados, 2001, p. 183-201.

PEREIRA, D. S.; FERREIRA, R. B. **Caderno de Educação Ambiental-Ecocidadão.** Secretaria do Meio Ambiente-SMA; Coordenadoria de Educação Ambiental-CEA, 2008.

QUINTAS, J. S. **Introdução à gestão ambiental pública.** IBAMA, 2005.

SIRKIS, AI.; TRIGUEIRO, A. **Meio ambiente no século 21 21 especialistas falam da questão ambiental nas suas áreas de conhecimento.** Autores Associados, 2005.

TUCCI, C. E. M. Águas urbanas. **Estudos avançados**, v. 22, n. 63, p. 97-112, 2008.

WILSON, E. O **Diversidade da Vida.** Rio de Janeiro: Companhia das Letras, 1994.

Módulo V – Instrumentação para a educação ambiental e a prática interdisciplinar

Modalidade: à distancia

Carga Horária: 60 horas

Ementa: Formação de Professores e Educação Ambiental; Saberes ambientais e interdisciplinaridade; Percepção Ambiental; Concepção e Produção de material didático; Didática e metodologia do Ensino Superior.

Referencias:

CARVALHO, L. M. de. A temática ambiental e o processo educativo: dimensões e abordagens. In: CINQUETTI, H. S.; LOGAREZZI, A. (Orgs.). **Consumo e resíduos: fundamentos para o trabalho educativo**. São Carlos: Editora da UFSCar, 2006. p. 19-41.

GUIMARÃES, M. **A dimensão da ambiental na educação**. 8. ed. São Paulo: Papirus. 1995.

_____. **Educação ambiental: no consenso um embate?** São Paulo: Papirus. 2000.

_____. **A formação de educadores ambientais**. São Paulo: Papirus, 2004a.

_____. Educação ambiental crítica. In.: LAYRARGUES, P. P. (Org.). **Identities da educação ambiental brasileira**. Brasília: Ministério do Meio Ambiente, 2004b. p. 25-34.

_____. Armadilha paradigmática na educação. In: LOUREIRO, C. F. B.; LAYRARGUES, P. P.; CASTRO, R. S. (Orgs.). **Pensamento complexo, dialética e educação ambiental**. São Paulo: Cortez, 2006. p. 15-29.

_____. et al. A pesquisa na formação do educador ambiental. **REMPEC - Ensino, Saúde e Ambiente**, v. 3, n. 3, p. 15-26, dez. 2010.

JACOBI, P. Educação ambiental: o desafio da construção de um pensamento crítico, complexo e reflexivo. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 31, n. 2, p. 233-250, maio/ago. 2005.

LAYRARGUES, P. P.. Educação ambiental com compromisso social: o desafio da superação das desigualdades. In: LOUREIRO, C. F. B.; LAYRARGUES, P. P., CASTRO, R. S. (Orgs.). **Repensar a educação ambiental: um olhar crítico**. São Paulo: Cortez, 2009. p. 11-31.

LAYRARGUES, P. P.; LIMA. G. F. C. Mapeando as macro-tendências político-pedagógicas da educação ambiental contemporânea no Brasil. In: VI

ENCONTRO DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL, 2011, Ribeirão Preto-SP. **Anais...** Ribeirão Preto-SP, 2011. p. 1- 15.

LIMA, G. F. da C. Questão ambiental e educação: contribuições para o debate. **Revista Ambiente e Sociedade**, Campinas, Nepam, ano II, n. 5, p. 135-153. 1999. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/asoc/n5/n5a10.pdf>. Acesso em: 25 ago. 2011.

LOBINO, M. das G. F. **A práxis ambiental educativa: diálogo entre diferentes saberes**. Vitória: EDUFES, 2007.

LOUREIRO, C. F. B. Educação ambiental transformadora. In: LAYRARGUES, P. P. (Org.). **Identidades da educação ambiental brasileira**. Brasília: Ministério do Meio Ambiente, 2004a. p. 65-86.

_____. Educar, participar e transformar em educação ambiental. **Revista Brasileira de Educação Ambiental**, Brasília, n. 0, p. 13-20, 2004b.

_____. **Trajetórias e fundamentos da educação ambiental**. São Paulo: Cortez, 2004c.

_____. Teoria crítica. In: FERRARO-JÚNIOR, L. A. (Org.). **Encontros e caminhos: formação de educadores ambientais e coletivos jovens**. Brasília: MMA, Diretoria de Educação Ambiental, 2005. p. 225-232.

_____. **O movimento ambientalista e o pensamento crítico: uma abordagem política**. 2. ed. Rio de Janeiro: Quartet, 2006a.

_____. Teoria social e questão ambiental: pressupostos para uma práxis crítica em educação ambiental. In: LOUREIRO, C. F. B.; LAYRARGUES, P. P.; CASTRO, R. S. de. (Orgs.). **Sociedade e meio ambiente: a educação ambiental em debate**. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2006b. 13-51 p.

_____. Pensamento crítico, tradição marxista e a gestão ambiental: ampliando debates. In: LOUREIRO, C. F. B. (Org.). **A questão ambiental no pensamento crítico natureza, trabalho e educação**. Rio de Janeiro: Quartet, 2007. p. 13-60.

_____. **Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados**. São Paulo: Atlas, 2009.

_____. Crítica ao teorismo e ao praticismo na educação ambiental. In: NETO, A. C.; MACEDO-FILHO, F. D.; BATISTA, M. S. S. (Orgs.). **Educação ambiental: caminhos traçados, debates políticos e práticas escolares**. Brasília: Líber Livro Editora, 2010. p. 136-159.

_____. Educação ambiental e movimentos sociais na construção da cidadania ecológica e planetária. In: LOUREIRO, C. F. B.; LAYRARGUES, P.

P.; CASTRO, R. S. de (Orgs.). **Educação ambiental: repensando o espaço da cidadania**. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2011. p. 73-103.

PERALTA, J. E.; RUIZ, J. R. Educação popular ambiental: para uma pedagogia do ambiente. In: LEFF, E. (Org.). **A complexidade ambiental**. São Paulo: Vozes, 2003. p. 241-281.

SAUVÉ, L.; BERRYMAN, T.; BRUNELLE, R. International proposals for environmental education: analysing a ruling discourse. In: CONFÉRENCE INTERNATIONALE SUR L'ÉDUCATION RELATIVE À L'ENVIRONNEMENT: "Environmental Education in the Context of Education for the 21st Century: Prospects and Possibilities", 2002, Larisa, Grécia. **Actes...** Larisa, Grécia, 2002. p. 42-63

_____. Uma cartografia das correntes em educação ambiental. In: SATO, M.; CARVALHO, I. C. de M. (Orgs.). **Educação ambiental: pesquisa e desafios**. Porto Alegre: Artmed, 2005a. p. 17-44.

_____. Educação ambiental: possibilidades e limites. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 31, n. 2, p. 317-322, maio/ago. 2005b. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ep/v31n2/a12v31n2.pdf>. Acesso em: 2 nov. 2011.

Módulo VI – Metodologias Participativas para a Educação Ambiental

Modalidade: à distancia

Carga Horária: 60 horas

Ementa: Comissão de Meio Ambiente e Qualidade de Vida (Com- Vida) e Coletivos Jovens na escola; organização e manutenção de redes de educadores ambientais; gestão escolar, currículo e escolas sustentáveis; Município Educador Sustentável, Projeto Político-Pedagógico e a Educação Ambiental Escolar. Envolvimento da comunidade na construção e identificação de sua própria realidade. Participação e diálogo. Participação comunitária. Diagnóstico socioambiental participativo.

Referencias:

BROSE, M. (org.). **Metodologia participativa: uma introdução a 29 instrumentos**. Porto Alegre: Tomo Editora, 2001.

CARTER, I. **Desenvolvendo as capacidades de grupos locais**. Guia PILARES. Reino Unido: Tearfund, 2002.

DIEGUES, Antonio Carlos. Desenvolvimento sustentável ou sociedades sustentáveis: da crítica dos modelos aos novos paradigmas. **São Paulo em perspectiva**, v. 6, n. 1-2, p. 22-29, 1992.

FIGUEIREDO, J. B. A. **Educação Ambiental dialógica**. Fortaleza: Editora UFC. 2

GANDIN, D. **A Prática do Planejamento Participativo**. Petrópolis, RJ: Vozes. 1999.

LAYRARGUES, P. P. et al. **A cortina de fumaça: o discurso empresarial verde e a ideologia da racionalidade econômica**. São Paulo: Annablume, 1998.

LEFF, H. **Saber ambiental: sustentabilidade, racionalidade, complexidade, poder**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2001.

MMA. **Agenda 21 brasileira: resultado da consulta nacional**. Comissão de Políticas de Desenvolvimento Sustentável e da Agenda 21 Nacional. 2. ed. Brasília: Ministério do Meio Ambiente, 2004

SATO, Michèle; CARVALHO, Isabel. **Educação ambiental: pesquisa e desafios**. Artmed, 2005.

SATO, Michèle. Identidades da Educação Ambiental como rebeldia contra a hegemonia do desenvolvimento sustentável. **XII Jornadas Pedagógicas da Associação Portuguesa de Educação Ambiental (ASPEA): Educação Ambiental no contexto da década das Nações Unidas da Educação para o Desenvolvimento Sustentável (2005-2014)**. Ericeira: ANAIS, ASPEA, p. 18-20, 2005.

SEGURA, D. de S. B. **Educação ambiental na escola pública: da curiosidade ingênua à consciência crítica**. São Paulo: FAPESP-ANNABLUME, 2001.

SENRA, Ronaldo Eustáquio Feitoza; SATO, Michèle. Antipedagogismo e educação ambiental. **Revista Eletrônica de Mestrado em Educação Ambiental**, v. 19, p. 165-180, 2007.

SILVA, L. F. da. **Educação ambiental crítica: entre ecoar e recriar**. 2009. 197 f. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2009.

SILVA, R. L. F. **O meio ambiente por trás da tela – estudo das concepções de educação ambiental dos filmes da TV Escola**. 2007. 258 f. Tese (Doutorado em Educação) - Faculdade de Educação da USP, São Paulo, 2007.

Módulo VII – Projetos de pesquisa/intervenção e seminários temáticos

Modalidade: à distancia

Carga Horária: 60 horas

Ementa: Fundamentos da Pesquisa em Educação Ambiental; Elaboração e desenvolvimento de Projetos de pesquisa/intervenção; Plano de ação da proposta de aplicação no ambiente escolar; Seminários temáticos.

Referencias:

M. M. de. **Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação**. São Paulo: Atlas, 2010.

GONSALVES, E. P. **Iniciação à Pesquisa Científica**. Ed Alínea, 4 ed. 2007.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1996.

MÁTTAR NETO, J. A. **Metodologia científica na era da informática**. São Paulo: Saraiva 2007.

MEDEIROS, J. B. **Manual de redação e normalização textual: técnicas de editoração e revisão**. São Paulo: Atlas, 2002.

OLIVEIRA, N, A. A. de. **Metodologia da pesquisa científica: guia prático para apresentação de trabalhos acadêmicos**. 2ª ed Florianópolis: visual books, 2008.

RICHARDSON, R. J. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. 3ª Ed São Paulo: Atlas, 2008.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Cortez, 2007.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. **Fundamentos de metodologia científica**. 3. ed. São Paulo, SP: Atlas, 1991.

Módulo VIII – Metodologia científica

Modalidade: à distancia

Carga Horária: 45 horas

Ementa: Pesquisa qualitativa, projeto de pesquisa e intervenção, relatório de pesquisa. Normas da ABNT . Ética e Pesquisa

Referencias:

ANDRADE, M. M. de. **Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação**. São Paulo: Atlas, 2010.

GONSALVES. E. P. **Iniciação à Pesquisa Científica**. Ed Alínea, 4 ed. 2007.

GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1996.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. **Fundamentos de metodologia científica**. 3. ed. São Paulo, SP: Atlas, 1991.

MÁTTAR NETO, J. A. **Metodologia científica na era da informática**. São Paulo: Saraiva 2007.

MEDEIROS, J. B. **Manual de redação e normalização textual: técnicas de editoração e revisão**. São Paulo: Atlas, 2002.

OLIVEIRA, N, A. A. de. **Metodologia da pesquisa científica: guia prático para apresentação de trabalhos acadêmicos**. 2ª ed Florianópolis: visual books, 2008.

RICHARDSON, R. J. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. 3ª Ed São Paulo: Atlas, 2008.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Cortez, 2007.

III - EQUIPE

1. Categoria de membro de equipe:

DOCENTE	TITULAÇÃO	ÁREA/INSTITUIÇÃO	FUNÇÃO
Maria Inêz Oliveira Araújo	Doutora	Departamento de Educação/UFS	Coordenadora do Curso Coordenadora módulo III E VIII
Carmem Regina Parisotto Guimarães	Doutora	Departamento de Biologia/UFS	Coordenadora módulo IV
Anne Alilma Silva Souza Ferrete	Doutora	Departamento de Educação/UFS	Coordenadora módulo I
Aline Lima Oliveira Nepomuceno	Doutora	Departamento de Biologia/UFS	Coordenadora Adjunta do Curso Coordenadora módulo VI
Sindiany Suelen Caduda dos Santos	Doutora	Departamento de Biologia/UFS	Coordenadora módulo V Supervisora pedagógica
Marcia Alexandra Rocca De Andrade	Doutora	Departamento de Ecologia/UFS	Coordenadora módulo II
Márcia Carvalho	Doutora	Departamento de Geografia/UFS	Coordenador módulo VII
Mônica Andrade Modesto	Doutoranda	Secretaria de Estado da Educação/SEED-SE	Apoio Administrativo

2. A equipes está formada por:

- 1 Coordenador de curso
- 1 Coordenador de tutoria (supervisor)
- 7 Professores conteudistas (um para cada módulo)
- 25 Professores orientadores (10 cursistas por professor orientador)
- 10 tutores, considerando 25 cursistas por tutor a distância
- 15 horas de curso para cada bolsa de professor formador
- 1 apoio administrativo

3. Nível de escolaridade:

Coordenador de curso: doutorado, com experiência em EaD

Coordenador de tutoria: doutorado, com experiência em EaD

Professor formador: doutorado com experiência em EaD

Professor conteudista: doutorado com experiência em EaD

Professor orientador: mestrado

Tutor a distância: especialista (ou mestrando), com experiência em educação ambiental e EaD

Apoio administrativo: ensino médio completo

4. Atribuição: definição das atribuições do membro de equipe.

Coordenador de curso: encarregado do gerenciamento do projeto, desde o planejamento até a certificação dos cursistas.

Coordenador de tutoria: encarregado de orientar, supervisionar e avaliar a equipe de tutores.

Professor formador: encarregado da formação de tutores e dos conteudistas; acompanha e avalia a aplicação das metodologias e conteúdos desenvolvidos pelos tutores.

Professor conteudista: encarregado da produção dos módulos.

Tutor: encarregado do acompanhamento dos cursistas. Apoio administrativo: responsável pela organização das turmas (documentação, certificação), acompanhamento dos tramites de documentos.

Apoio administrativo: criação, disponibilização e acompanhamento do curso no ambiente virtual de aprendizagem.

5. Outros requisitos: outros requisitos que o membro de equipe deve possuir para exercer a função.

Três anos de experiência com educação a distância e ambiente virtual de aprendizagem, comprovados por meio de certificação em cursos desse tipo.

Atender à legislação específica para cursos em nível de Especialização (Conselho Nacional de Educação – Câmara de Educação Superior - Resolução N° 1, de 8 de Junho de 2007 - Estabelece normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação lato sensu, em nível de especialização), art. 4° “O corpo docente de cursos de pós-graduação lato sensu, em nível de especialização, deverá ser constituído por professores especialistas ou de reconhecida capacidade técnico- profissional, sendo que 50% (cinquenta por cento) destes, pelo menos, deverão apresentar titulação de mestre ou de doutor obtido em programa de pós- graduação stricto sensu reconhecido pelo Ministério da Educação.”

Professores, técnicos, gestores educacionais que atuam na educação básica pública.

IV -. PÚBLICO

1. Nível de escolaridade: Graduação no ensino superior

2. Área de formação: todas as áreas

3. Outras exigências: Os cursistas deverão estar em exercício nos sistemas de públicos estaduais/ municipais/ movimentos sociais/ONGs

4. Curso disponível para demanda social?: Sim. Destinação de até 20% das vagas a demanda social.

5. Público da Demanda Social:

- Gestor ou técnico da Secretaria (estadual/municipal) de Educação Integrante da Comissão Interinstitucional Estadual de Educação Ambiental (CIEA)
- Integrante da Comissão de Meio Ambiente e Qualidade de Vida na Escola/COM-VIDA

Integrante de Centro Familiares de Formação por Alternância (rede CEFFAS: Escolas Famílias Agrícolas - EFAs, Casas Familiares Rurais - CFRs e Escolas Comunitárias Rurais – ECRs.

- Integrante do Conselho (estadual/municipal) de Educação
 - Integrante do Conselho Estadual de Educação Escolar Indígena
- Pessoas atuantes em movimentos sociais e ONGs na área